



GABINETE
DE AVALIAÇÃO
EDUCACIONAL

PROVA FINAL DO 2.º E DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
E EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

PLNM (B1) – Prova 64 – 94/1.ª Chamada/2013

PLNM (B1) – Prova 839/1.ª Fase/2013

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

A PREENCHER PELO ESTUDANTE

Nome completo

Documento de identificação CC n.º ou BI n.º Emitido em _____ (Localidade)

Assinatura do Estudante

Não escrevas o teu nome em mais nenhum local da prova
Prova realizada no Estabelecimento de Ensino

A PREENCHER PELA ESCOLA

Número convencional

Número convencional

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação de pontos (.....)

Correspondente a valores (.....) / correspondente ao nível (.....)

Assinatura do Professor Classificador

Data: 2013 /...../.....

Observações

A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO

Número confidencial da Escola

**Prova Final/Prova de Exame Nacional de Português
– Língua Não Materna (B1)**

6.º, 9.º ou 12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 64 – 94/1.ª Chamada – Data especial

Prova 839/1.ª Fase – Data especial

14 Páginas

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2013

Rubricas dos Professores Vigilantes

Página em branco

Responde a todas as questões no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Se te enganares, risca e escreve outra vez.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Escreve as respostas com letra legível.

Para cada questão, apresenta apenas uma resposta. Se escreveres mais do que uma resposta, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As citações encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Lê o Texto A, retirado de uma página da Internet. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO A**Casas típicas de Portugal**

As casas do Minho são únicas. Na maior parte das vezes, são feitas de xisto¹ e têm dois pisos: o rés do chão, para o gado² e para arrumações, e o primeiro andar, para habitação. Os telhados são inclinados de forma a deixarem escorrer a neve que cai nos invernos frios. Este tipo de casa também pode ser encontrado na zona da Serra da Estrela.

Em Lisboa e no Porto, encontramos prédios históricos, muitas vezes decorados com azulejos. Estes edifícios são, em geral, ornamentados³ com varandas de ferro, portas de madeira, desenhos e esculturas.

Na zona de Aveiro, as casas fazem lembrar as habitações dos pescadores. Com a falta de pedra, o tijolo e a madeira são os materiais mais utilizados. Estas casas costumam ser pintadas de branco e de uma cor forte, às riscas.

No Alentejo, as casas têm só um piso e são pintadas de branco, com uma risca azul ou amarela na parte de baixo e à volta das portas e das janelas.

As casas do Algarve, brancas, com terraços e chaminés características, são de influência árabe.

As casas típicas da ilha da Madeira são feitas de madeira e de palha e têm a forma de um triângulo.

Nos Açores, encontramos casas pintadas de branco e enfeitadas com pedra cinzenta, de origem vulcânica⁴. Cobertas de telha, estas casas têm normalmente uma porta e duas janelas à frente.

www.ruadireita.com (texto adaptado)
(consultado em 04.01.2013)

VOCABULÁRIO

¹ *xisto* – rocha escura que se pode dividir em placas finas.

² *gado* – animais utilizados em trabalhos agrícolas ou na alimentação.

³ *ornamentados* – enfeitados; decorados.

⁴ *origem vulcânica* – que veio de um vulcão.

1. Na resposta às questões 1.1., 1.2. e 1.3., assinala com **X** a única opção adequada ao sentido do Texto A.

1.1. No Minho, as casas típicas têm

- dois andares para as pessoas morarem.
- espaço para habitação no rés do chão.
- espaço para arrumações no rés do chão.
- dois pisos para alojamento dos animais.

1.2. No Porto, podemos encontrar

- prédios antigos, revestidos de madeira e com esculturas.
- edifícios antigos com desenhos e esculturas modernas.
- prédios históricos com varandas de madeira e de ferro.
- edifícios históricos, enfeitados e com varandas de ferro.

1.3. As casas do Algarve

- têm a forma de um triângulo.
- têm chaminés típicas.
- são azuis e têm terraços.
- são brancas com barras azuis.

2. Assinala com **X**, na coluna **B**, as três opções que, associadas à expressão da coluna **A**, permitem formar frases adequadas ao sentido do Texto A.

COLUNA A	COLUNA B
As casas típicas são pintadas de branco e	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> são enfeitadas com azulejos, em Lisboa. <input type="checkbox"/> são decoradas com pedras cinzentas, nos Açores. <input type="checkbox"/> têm riscas amarelas ou azuis, no Alentejo. <input type="checkbox"/> têm riscas azuis, na Madeira. <input type="checkbox"/> de uma cor forte, às riscas, em Aveiro.

Lê o Texto B, retirado do jornal *Diário Digital*. Consulta as notas e o vocabulário apresentados a seguir ao texto.

TEXTO B

- 1 A Santa Casa da Misericórdia¹ de Lisboa vai fazer pequenas reparações² em 26 casas de idosos que vivem isolados e têm problemas económicos. Com estas obras, pretende-se melhorar as condições de habitação dos idosos e, ao mesmo tempo, sensibilizar a população para os problemas do envelhecimento.
- 5 Estas pequenas reparações fazem parte do programa REPARAR, que é uma iniciativa de voluntariado de algumas empresas com o objetivo de melhorar as condições de habitação de pessoas idosas.
- 10 «São ações de reparação solidárias, através das quais procuramos alertar a sociedade para os problemas do envelhecimento da população. Tentamos tornar as casas das pessoas idosas mais confortáveis», disse Teresa Grácio, responsável pelo programa REPARAR.
- A Santa Casa fez contactos com empresas para estas darem o material e apadrinharem³ o programa. As pequenas reparações são feitas por voluntários das empresas que participam no programa REPARAR.
- 15 Pintar paredes, fazer obras de eletricidade ou de canalização, fazer limpezas, substituir móveis ou uma banheira são algumas das tarefas a realizar pelos voluntários, orientados por profissionais.
- Este ano, o programa REPARAR começa no dia 29 de abril e vai decorrer até à primeira semana de junho.
- 20 Em 2012 (ano em que o programa teve início), também foram melhoradas 26 casas, onde trabalharam mais de duas centenas de voluntários de 10 empresas, num total de 2200 horas de trabalho.

<http://diariodigital.sapo.pt> (texto adaptado)
(consultado em 11.04.2013)

NOTAS E VOCABULÁRIO

¹ *Santa Casa da Misericórdia* – nome de uma instituição de apoio social.

² *reparações* – arranjos; obras.

³ *apadrinharem* – darem apoio.

3. Na resposta às questões 3.1., 3.2., 3.3. e 3.4., assinala com **X** a única opção adequada ao sentido do Texto B.

3.1. A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa pretende

- alertar as pessoas para os problemas dos idosos.
- reparar as casas de todos os idosos da cidade.
- arranjar companhia para os idosos que vivem isolados.
- fazer obras a preços baixos, que serão pagas pelos idosos.

3.2. O programa REPARAR é apoiado por

- funcionários da Santa Casa da Misericórdia.
- empresas com preocupações solidárias.
- idosos sem problemas económicos.
- instituições de solidariedade social.

3.3. Os voluntários do programa REPARAR

- pagam contas de eletricidade.
- compram móveis e quadros.
- constroem casas para os idosos.
- fazem limpezas e pequenas obras.

3.4. Em 2013, o programa REPARAR

- contou com mais de 200 voluntários.
- terá a duração de dois meses.
- fará reparações em 26 casas.
- foi apoiado por 10 empresas.

4. Ordena as informações segundo a sequência pela qual aparecem no Texto B, colocando o respetivo número antes de cada frase.

A primeira informação já está numerada.

_____ A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa fez contactos com empresas que vão apoiar os idosos.

_____ A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em 2012, conseguiu que fossem reparadas 26 casas.

_____ No programa REPARAR, trabalham voluntários das empresas que apoiam o projeto.

1 _____ A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa quer melhorar as condições de habitação dos idosos.

_____ O programa REPARAR começou no ano de 2012.

_____ No programa REPARAR, os voluntários são ajudados por profissionais.

5. Indica a que se refere a palavra «que» na expressão «que é uma iniciativa de voluntariado» (linhas 5 e 6).

6. Copia do texto a expressão que justifica a afirmação seguinte.

Os materiais utilizados no programa REPARAR são oferecidos por empresas.

Lê o Texto C, de Lídia Jorge. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO C

- 1 Certo dia, [...] o pai ofereceu à mãe uma toalha de plástico. Esse ainda era um tecido desconhecido. Não tinha fio, não amarrotava¹ e limpava-se com um pano, embora derretesse com o fogo. Foi estendida para que todos pudessem admirar o tecido novo. A toalha era branca e em cada canto tinha um cacho de uvas vermelhas e umas parras² enormes cor de prata. [...] no corredor havia uma mesa onde ela brilhava [...]. As pontas da toalha quase rojavam³ o chão. O cão, vagueando⁴ pela casa, logo aí encontrou um abrigo. Fui atrás do cão e para meu espanto, aquele era o recinto⁵ há tanto procurado. O tampo da mesa constituía um teto, e cada uma das abas⁶ da toalha era uma parede. O quarto de dormir das minhas bonecas, a partir daquele instante, tinha pois quatro
- 10 paredes. [...] Era pena que nenhuma das paredes tivesse janela. Só que dentro da caixa da costura⁷ havia uma tesoura e com ela se abria uma verdadeira janela numa das paredes. A janela ficou larga e o tecido retirado era a medida da toalha que tapava a mesa das bonecas posta sob a mesa. Alguém podia imaginar maior perfeição? Brincando debaixo da mesa, com um buraco na toalha, via-se as pessoas passarem como se fosse
- 15 uma verdadeira janela.

Mas alguém, de repente, estacou⁸ em frente da pequena janela. A mãe começou aos gritos, o cão saiu ladrando como se alguém arrombasse⁹ a casa, quem estava em casa apareceu num instante com água e panos.

Lídia Jorge, «Harmonia», *Boletim Cultural – Memórias de Infância*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1994

VOCABULÁRIO

¹ *amarrotava* – ficava com vincos, rugas ou pregas.

² *parras* – folhas da videira (planta que dá as uvas).

³ *rojavam* – tocavam.

⁴ *vagueando* – andando ao acaso.

⁵ *recinto* – espaço.

⁶ *abas* – partes laterais.

⁷ *caixa da costura* – caixa onde se guardam tesouras, linhas, agulhas e botões.

⁸ *estacou* – parou.

⁹ *arrombasse* – abrisse com violência.

7. Faz corresponder cada elemento da coluna **A** ao único elemento da coluna **B** que permite formar uma afirmação adequada ao sentido do Texto C.

Utiliza cada letra apenas uma vez. Segue o exemplo.

COLUNA A	COLUNA B
<p>(a) A narradora encontrou o espaço de brincadeiras que desejava</p> <p>(b) A narradora sentiu que a sua casa de bonecas estava completa</p> <p>(c) A narradora imaginava-se dentro de uma casa perfeita</p> <p>(d) A narradora foi interrompida, nas suas brincadeiras,</p>	<p>___ no momento em que alguém se apercebeu de que ela tinha cortado a toalha nova.</p> <p><u>(c)</u> enquanto observava as pessoas através do buraco na toalha.</p> <p>___ no momento em que a toalha foi posta sobre a mesa do corredor.</p> <p>___ quando seguiu o cão para debaixo da mesa.</p> <p>___ enquanto todos apreciavam a toalha.</p> <p>___ quando abriu uma janela na toalha com uma tesoura.</p>

8. A toalha de plástico causou admiração. O corredor era o espaço «onde ela brilhava» (linha 5).

Explica o sentido da afirmação da narradora.

9. A narradora brincava sozinha, construindo a casa de sonho das suas bonecas.

Consideras que o facto de as crianças brincarem sozinhas é bom para elas? Justifica a tua resposta.

GRUPO II

1. Na resposta às questões 1.1. e 1.2., assinala com X a única opção que tem o mesmo significado que a expressão sublinhada nas frases apresentadas.

1.1. A mãe correu os cantos à casa até encontrar a chave.

- limpou muito bem a casa
- procurou pela casa toda
- andou à procura nos cantos
- correu à volta da casa

1.2. A nossa equipa jogou em casa.

- jogou num campo coberto
- jogou perto da sua casa
- jogou no seu próprio campo
- jogou na casa do adversário

2. Consulta o seguinte verbete de um dicionário.

Viver v. – ① Ter um determinado habitat. ② Ter determinada duração de vida. ③ Ter como principal alimento. ④ Dedicar a vida a alguém ou a alguma coisa. ⑤ Morar, habitar, residir.

Dicionário Verbo da Língua Portuguesa, Lisboa, Editorial Verbo, 2006 (adaptado)

Nas frases abaixo, o verbo «viver» tem diferentes significados.

Escolhe, do verbete, o significado correspondente a cada frase e escreve o seu número no ○. Segue o exemplo.

- | | |
|---|-------------------------------------------------------------|
| ○ | O Pedro <i>viveu</i> muitos anos no Brasil. |
| ① | As baleias <i>vivem</i> no mar. |
| ○ | Antes de ter filhos, o Manuel <i>vivia</i> para o trabalho. |
| ○ | A tartaruga <i>vive</i> muitos anos. |

3. Completa corretamente cada uma das frases seguintes com uma das três opções apresentadas entre parênteses.

- a) A casa da minha vizinha está _____ (à/contra/por) venda.
- b) Ontem, tive de entrar em casa _____ (na/pela/da) janela.
- c) O Tiago passou as férias _____ (de/na/com) casa do primo.
- d) A Leonor mora _____ (entre/do/em) Santarém.

4. Completa corretamente cada frase do diálogo com uma forma do verbo apresentado entre parênteses.

O Pedro e a Laura vão casar-se e querem arrendar uma casa. Vão a uma agência imobiliária procurar casa.

LAURA – Bom dia. Queremos arrendar uma casa e _____ (gostar) de ver as que têm disponíveis.

EMPREGADO – Bom dia. _____ (Haver) várias opções: depende do sítio, do preço e do tamanho da casa.

PEDRO – Preferimos que _____ (ser) no centro da cidade, mas numa zona com espaços verdes e perto de transportes.

LAURA – Quanto ao tamanho, nós _____ (precisar) de um T2: dois quartos, sala, cozinha e casa de banho. Mas não _____ (poder) pagar mais de 700 euros por mês.

EMPREGADO – Acho que tenho a casa ideal. Não é nova, mas está em muito bom estado. Se _____ (ter) tempo, podemos ir já vê-la.

GRUPO III

Já pensaste como serão as casas no futuro?

Imagina-te a viver numa casa daqui a cem anos.

Escreve um texto, com um mínimo de 70 e um máximo de 120 palavras, no qual deves:

- descrever essa casa;
- contar como seria o teu dia a dia nessa casa;
- dizer quais as vantagens que ela teria;
- dizer quais as desvantagens que nela poderias encontrar.

Não assines o texto.

Atenção às instruções que se seguem.

- Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência entre dois espaços em branco (exemplo: *Compra-me / a / senha / às / 13.00.* – 5 palavras).
- Se fizeres rascunho, copia o texto para a folha de prova, porque só será classificado o que estiver escrito na página seguinte.
- Se o teu texto tiver menos de 34 palavras, será classificado com zero pontos.

COTAÇÕES

	<u>Código</u>	<u>Código</u>
	<u>64 – 94</u>	<u>839</u>
GRUPO I	50 pontos	100 pontos
1.		
1.1.	2 pontos	4 pontos
1.2.	2 pontos	4 pontos
1.3.	2 pontos	4 pontos
2.	6 pontos	12 pontos
3.		
3.1.	2 pontos	4 pontos
3.2.	2 pontos	4 pontos
3.3.	2 pontos	4 pontos
3.4.	2 pontos	4 pontos
4.	4 pontos	8 pontos
5.	2 pontos	4 pontos
6.	4 pontos	8 pontos
7.	8 pontos	16 pontos
8.	6 pontos	12 pontos
9.	6 pontos	12 pontos
 GRUPO II	 20 pontos	 40 pontos
1.		
1.1.	2 pontos	4 pontos
1.2.	2 pontos	4 pontos
2.	6 pontos	12 pontos
3.	4 pontos	8 pontos
4.	6 pontos	12 pontos
 GRUPO III	 30 pontos	 60 pontos
TOTAL	<hr/> 100 pontos	<hr/> 200 pontos